



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO – 2018

1- DADOS DO SERVIÇO:

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –SCFV

Modalidade: CCA – Centro para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses.

Capacidade de Atendimento: 120

Número total de Vagas: 123

Turnos: Manhã (08h00 as 12h00)

Tarde (13h00 as 17h00)

Distrito: Sacomã

Área de Abrangência: Distrito- Sacomã

2- IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Obra Social Santa Edwiges – OSSE

CNPJ: 59.489.369.0001-52

Endereço: Rua Marquês de Maricá, 288 – CEP: 04252-000

Sacomã- São Paulo- SP

Fone: (11) 2591-2281

Email: osseobra@uol.com.br

Site: www.osseobra.wixsite.com/osse

Nome do Presidente: Paulo Siebeneichler

CPF: 763.837.339-15

RG: 5.202.689-0

Órgão Emissor: SSP-PR

Endereço: Estrada das Lágrimas, 926 – Sacomã – CEP: 04232-000

fls. 299
2016-0.098.058-5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

3- DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O SCFV/CCA Santa Edwiges, desenvolverá atividades com crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

As ações do SCFV/CCA serão voltadas para a articulação da rede, bem como sua efetivação, de forma que suas respostas se aproximem das necessidades e demandas das crianças/adolescentes e suas famílias, na perspectiva do alcance da universalidade de direitos em suas diferentes instâncias.

Atualmente a comunidade referenciada do território onde será desenvolvida a ação é constituída por famílias numerosas e em sua grande maioria identificadas como famílias monoparental feminina, sobressaindo à masculina. Observamos também um grande indício de famílias em que idosos (em sua maioria avós) estão sendo arrimo de sua família. Quanto à questão da renda familiar, constatamos que em grande proporção exercem trabalho informal, onde a renda oscila em até 01 salário mínimo. Uma outra parcela consiste na garantia dos direitos constituídos pela CLT, porém com renda aproximada de até 02 salários mínimos. Contudo identificamos que há uma grande evidência de famílias com critérios e perfil para serem inseridas e ou beneficiadas com os programas de Transferência de Renda (Bolsa Família- Renda Cidadã- Renda Mínima).

Uma vez que a comunidade consiste em famílias numerosas, provenientes de situações de risco e vulnerabilidades sociais. Identificamos um número importante de crianças e adolescentes na faixa etária compreendida para o serviço. Em sua grande maioria inseridos no ensino regular da rede municipal de ensino. As unidades escolares do entorno representam espaço de ensino aprendizagem, porém é sabido que o território é desprovido de espaços e ou áreas de lazer como praças e parques para práticas de atividades físicas e ou lazer e recreação. Dispomos de uma unidade CEU Heliópolis nas imediações, portanto consideramos a distância desfavorável, impossibilitando o acesso.

Als. 300
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

Acreditamos que a ociosidade traz consigo grandes consequências à vida da criança e do adolescente, anulando e impedindo acessos, trocas, conquistas, ascensão social e evidenciando as situações de riscos e vulnerabilidades. Compreendemos a relevância da proposta socioeducativa SCFV/CCA na comunidade, bem como seu impacto na vida e desenvolvimento de crianças e adolescentes e suas famílias.

O trabalho socioeducativo desenvolvido no SCFV/CCA integra gradativamente seus usuários em seus diferentes ciclos de vida, mediante uma proposta que asseguram o fortalecimento dos vínculos familiares, bem como o convívio grupal e comunitário. Embasado na dinâmica da vida cotidiana, as ações carregam sentido próprio, um significado. Fortalecer a família para que a mesma venha assegurar a sua função protetiva aos seus membros, e que tenham acessos e conhecimentos as políticas públicas no território. Que desenvolvam a compreensão e a capacidade crítica para leitura da realidade atual e que sejam atores coparticipes no processo de ascensão e transformação dos seus.

As vivências construídas no cotidiano do SCFV/CCA visam o alcance da autonomia de crianças e adolescentes em suas diferentes demandas e particularidades. Partindo do princípio das propensões e potencialidades, as ações são assim, desenvolvidas em múltiplas modalidades como:

Leituras em tempos de internet; leitura digital; cantos da brinquedoteca; roda de conversa; acessos a curta metragem, filmes, depoimentos; oficina de dança como manifestação cultural; pátio externo para prática de esportes, socialização, recreação e bem estar. Além de espaços de convivências para cada grupo, de acordo com a proximidade de ciclo e identidade.

O SCFV/CCA atuará no segmento da Proteção Social Básica, bem como na prevenção de situações de riscos e vulnerabilidades. Uma vez identificadas às demandas e particularidades dos usuários e suas respectivas famílias, caberá ao serviço no cumprimento de suas atribuições, promover suas ações pautadas em metas e sua efetividade nos resultados.

fls. 301
2016 - 0.098.058 - 5

Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



4- DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO.

O SCFV/CCA Santa Edwiges promoverá em sua proposta de trabalho ações com as famílias para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Para tanto o serviço atuará em diferentes dimensões unificadas, que juntas e executadas com responsabilidade e profissionalismo representarão o bom funcionamento do serviço, resultando em impactos positivos e meramente significativos para nossas crianças e adolescentes.

I – São considerados indicadores qualitativos para cada dimensão:

1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:

Indicadores: ambiente organizado e acolhedor acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:

Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:

Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

Mo. 302

2016 - 0.098.058 * 5

Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357-6
CRAS/Ipiranga



5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território:

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

As dimensões elencadas anteriormente são atores responsáveis pelo indicador do serviço, e para cada dimensão serão considerados os parâmetros para aferição e atingimento das metas:

Os parâmetros serão classificados em:

1. INSATISFATÓRIO: de 0 a 116 pontos;
2. SATISFATÓRIO COM RESSALVA: de 117 a 233 pontos;
3. SATISFATÓRIO: de 234 a 349 pontos.

fls. 303
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 002.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@ucf.com.br

Para cada dimensão mencionada, serão consideradas os seguintes parâmetros para aferição do atingimento da meta como segue:

1. Dimensão Organização e Funcionamento- Espaço Físico:

De 0 a 4 é Insatisfatório;

De 5 a 9 pontos é Satisfatório com Ressalva;

De 10 a 16 pontos é Satisfatório.

2. Dimensão Organização e Funcionamento- Gestão dos Recursos- Financeiros:

De 0 a 1 ponto é Insatisfatório;

De 2 a 4 pontos é Satisfatório com Ressalva;

De 5 a 7 pontos é Satisfatório.

3. Dimensão Organização e Funcionamento- Gestão Administrativa:

De 0 a 14 pontos é Insatisfatório;

De 15 a 28 pontos é Satisfatório com Ressalva;

De 29 a 42 pontos é Satisfatório;

4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho- Dimensão Técnico Operativa- Trabalho com Usuários:

De 0 a 48 pontos é Insatisfatório;

De 49 a 95 pontos é Satisfatório com Ressalva;

De 96 a 142 pontos é Satisfatório.

Fls. 304
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho- Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Família:

De 0 a 36 pontos é Insatisfatório;

De 37 a 72 pontos é Satisfatório com Ressalva;

De 73 a 108 pontos é Satisfatório.

6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho- Dimensão Técnico Operativa- Trabalho com Território:

De 0 a 10 pontos é Insatisfatório;

De 11 a 21 pontos é Satisfatório com Ressalva;

De 22 a 34 pontos é Satisfatório.

5- FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS.

O SCFV/CCA Santa Edwiges em sua proposta de trabalho socioeducativo, estará promovendo a proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecendo aquisições para a conquista da autonomia do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O cumprimento das metas para o trabalho socioeducativo abrange a realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar; Realização de atividades de convivência grupal; Apropriação das famílias dos recursos do território; Informação, comunicação e defesa de direitos; Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; Desenvolvimento de ações de convivência grupal e a mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

O SCFV/CCA Santa Edwiges irá observar e assegurar com grande ênfase o bom funcionamento da estrutura física, mantendo suas dependências em perfeitas condições, para que o espaço possa ser explorado em toda sua dimensão, é importante citarmos que a acessibilidade deverá ser oferecida aos usuários que necessitam, garantindo a sua permanência no trabalho desenvolvido.

11-305
2016-0.098.058-5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 002.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

Visando a qualidade do serviço prestado, bem como o cumprimento das metas estabelecidas quanto ao funcionamento do espaço físico se faz necessário acompanhar e efetivar os reparos predial, garantindo um ambiente acolhedor, prazeroso e seguro. Os ambientes devem em sua totalidade apresentar uma estrutura adequada, para que possamos armazenar dentro das normas técnicas todos os recursos necessários no desenvolvimento do trabalho, (alimentação, pedagógicos, material de higiene, arquivos).

Importante mencionar que o provimento de suprimentos, reparos e adequação predial serão de acordo com as necessidades cotidianas, visando garantir o desenvolvimento das atividades propostas aos usuários de forma integral e segura, conciliando um ambiente propício à aprendizagem e o desenvolvimento socioeducativo.

A estrutura do espaço físico e suas devidas instalações contempla reposições de acordo com prazo de validade como: limpeza de caixa d'água, manutenção de extintores, dedetização e desratização, limpeza manutenção de extintores, dedetização e desratização, limpeza e desobstrução de esgoto entre outros.

Serão considerados bens permanentes aqueles que, em razão de seu uso corrente, não perderem sua identidade física e/ou tiverem durabilidades superior a dois (02) anos, consoante Decreto Municipal nº 53.484/12, Portaria STN Nº 448/02 e Portaria SF nº 162/12.

A organização da sociedade civil-OSC poderá adquirir aquisição de bens permanentes essenciais para o desenvolvimento do trabalho, caso haja necessidade, serão assim, incorporados ao patrimônio público, quando for o caso.

Dimensão Organização e Funcionamento- Gestão dos Recursos Financeiros.

- * Acompanhamento das propostas de flexibilização;
- * Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades;
- * Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão
- * Grau de organização das informações administrativas e financeiras.

A execução dos recursos financeiros da parceria será utilizada de acordo com a previsão dos gastos proporcional a planilha de custeio em vigência

ff. 306
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602-357.6
CRAS/1ptença



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

Dimensão Organização e Funcionamento- Gestão Administrativa.

- *Quadro de profissionais;
- * Participação em ações formativas;
- * Abrangência da supervisão in loco;
- * Posturas dos profissionais;
- * Fluxos de informação dos usuários;
- * Estimulo à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

O quadro de recursos humanos será constituído por profissionais em suas diferentes áreas e qualificações. Pautado no princípio ético e mediante os conhecimentos, Leis, Normas Técnicas e Portarias que regem a Política de Assistência Social. Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social em atuação com o gestor local do município CRAS/IP irão viabilizar a supervisão in loco, bem como a processo de capacitação continuada que se dará de forma sistemática e contínua. Partindo da proposta da formação a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais Atendendo a uma política de recursos humanos a SMADS – Secretaria estabelece 01 dia mensal de Parada Pedagógica/ 01 Encontro Mensal Capacitação Promovida pela SMADS para o estabelecimento de reuniões, debates, palestras, trocas de experiências, participação em seminários, conferências, visita em campo, articulação com a rede socioassistencial e avaliação do processo em andamento. E em parceria com o ESPASO (Espaço Público de Aprender Social) que irá atuar com programas de capacitação para trabalhadores sociais da rede socioassistencial conveniada em seus diferentes segmentos.

Dimensão Acompanhamento do Plano de Trabalho- Trabalho com os usuários.

- * Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário;
- * Ter experiências que contribuem para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- * Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;
- * Ter experiência que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva;
- * Ter experiências de participação em projetos Sociais, esportivos e culturais;

130 307
2016 - 0.09 8.058 * 5

Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

- * Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;
- * Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- * Reconhecer seus direitos como cidadão;
- * Atualização de registro dos usuários;
- * Atualização dos usuários no Cadúnico e outros programas de transferência de renda;
- * Participação dos usuários nos projetos de revitalização;
- * Participação dos usuários no planejamento de atividades;
- * Canais de comunicação e sugestão de usuários;
- * Avaliação das atividades;
- * Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

O SCFV/CCA promoverá um espaço de convívio e bem-estar social. E visando desenvolver um trabalho socioeducativo e promocional o serviço buscará o fortalecimento dos vínculos com os usuários e atuará em conjunto com suas respectivas famílias. O processo de acolhida se dará de forma contínua, os registros de atendimentos, intervenções, encaminhamentos e mapeamento para os Programas de Transferência de Renda, serão de responsabilidade da gestão do serviço Gerente e Assistente Técnica em interlocução com a rede local e intersetorial.

A oferta das ações será norteada na metodologia do trabalho de aprendizagens socioeducativas, na promoção e desenvolvimento de habilidades, na expansão e apropriação de conceitos, competências, atitudes e propósitos reais e significativos para sua vida. A metodologia do trabalho SCFV/CCA será elaborada de acordo com a Portaria nº 46/ SMADS/ 2010 Grade de Atividades Semestral (GRAS). Partindo de uma construção coletiva, a Grade de Atividades Semestral será elaborada com base nos quatro campos das aprendizagens socioeducativas, sendo: Convivência e fluência comunicativa; saberes e fazeres próprios da vida cotidiana; participação na vida pública e acesso e usufruto dos serviços sociais básicos. Sendo assim, o SCFV/CCA estará direcionando sua metodologia de trabalho partindo de interesses, desejos, demandas, necessidades e realidades de um conjunto. Entendemos que os quatro campos das aprendizagens socioeducativas serão contemplados, uma vez que o nosso público alvo usuário e sua família venham ser a centralidade do nosso trabalho.

Ab. 308

Celso Roberto Savella
AGFP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga

2016 - 0.098.058 * 5



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

A Grade de atividades norteia a ação do orientador socioeducativo no contato direto e cotidiano com o seu grupo de trabalho, que será composto por 30 crianças/ adolescentes. Embasada nos eixos norteadores: atividades de convívio e participação cidadã o SCFV/CCA complementarará seu plano de trabalho com: Acompanhamento ao estudo; Grupo de orientação (palestras, workshop e dinâmicas); Roda de conversa; Brinquedoteca; Sala de jogos; Informática; (acesso à internet/ canais de comunicação); Pátio externo (recreações); Oficinas culturais (artes, dança e música); Práticas de esportes em diferentes modalidades; Incentivo à leitura; Atividades externas como (passeios e visitas); Atividades comemorativas; Sala Multi Mídia; (comunicação visual) e Apresentações no decorrer do ano para usuários, famílias e comunidade.

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho- Trabalho com famílias.

Realização de trabalho com as famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;

- Realização de atividades de convivência grupal;
- Apropriação da família dos recursos do território;
- Participação dos familiares nos projetos de revitalização;
- Participação dos familiares no planejamento das atividades;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

Na dimensão do trabalho com as famílias as ações serão voltadas para o seu desenvolvimento integral, na conquista de sua autonomia e emancipação, buscando fortalecer o convívio e a vivência familiar, bem como os acessos as redes setoriais e socioassistenciais.

Portanto as atividades individualizadas prevêm a acolhida e escuta, visita domiciliar, orientação, elaboração do (PDF) Plano de Desenvolvimento Familiar e encaminhamentos ao CRAS/CREAS e demais serviços de referência e contra referência no território, bem como o acesso as Políticas Públicas. No que se refere às Reuniões Socioeducativas as mesmas objetivam o fortalecimento dos vínculos afetivos e solidários, onde serviço e família mediante a troca, discussão e socialização estabelecem um vínculo positivo, satisfatório e meramente avaliativo de todo o trabalho realizado.

2016 - 0.098.058 * 5

Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

No que se refere às Reuniões Socioeducativas as mesmas objetivam o fortalecimento dos vínculos afetivos e solidários, onde serviço e família mediante a troca, discussão e socialização estabelecem um vínculo positivo, satisfatório e meramente avaliativo de todo o trabalho realizado.

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho- Dimensão Trabalha com o território.

- Participação nas atividades do território;
- Mapeamento dos recursos acionados no território;
- Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- Realização de grupos de fortalecimento de vínculos;
- Mobilização para a cidadania;
- Articulação com o CRAS de referência;
- Articulação com outros serviços socioassistenciais e com outros serviços de outras políticas;
- *Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

Uma vez estabelecido à parceria serviço /usuário e família, se faz necessário explorar o território e seu entorno. Conhecer a territorialidade no qual está inserido identificando as vulnerabilidades e suas potencialidades. Explorar o território consiste em se apropriar dele, através de experiências e vivências que fortaleçam a convivência e fluência comunicativa, a participação na vida pública bem como nos acessos as redes de garantia de direitos.

De acordo com o Mapa de Vulnerabilidade Região 1 – Sacomã SMADS 2013 (em anexo) o território a ser explorado contém uma vasta rede de serviços socioassistencial e intersetoriais como segue: 01 CRAS Centro de Referência da Assistência Social, 01 CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Serviços de Proteção Básica, Serviços de Proteção Especial, 01 AMA Assistência Médica Ambulatorial, 01 CAPS Centro de Atenção Psicossocial, 02 Hospitais, 05 UBS Unidade Básica de Saúde, 16 Escolas Estaduais e 23 Escolas Municipais. As ações do SCFV/CCA serão voltadas para a articulação da rede, bem como sua efetivação. Já para uma esfera externa a região do Sacomã dispõe de um Fórum das Redes no qual abrange os segmentos Assistência, Educação e Saúde, tal mediação potencializa e amplia o desempenho de cada ação. Consolidando assim, uma visão mais efetiva sobre a realidade bem como, a construção de uma teia de novos sentidos para a ação coletiva. De forma que suas respostas se aproximem das necessidades e demandas das crianças/adolescentes e suas famílias, na perspectiva do alcance da universalidade de direitos em suas diferentes instâncias.

Ass. 310

Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga

2016 - 0.098.058 - 5



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SUL 1 E SUL 2

Mapa de Vulnerabilidade Região 1

Sacomã/ SMADS 2013

01-AMA

01-CAPS

02-Hospitais

05- UBS

16- Escola Estadual

24- Escola Municipal



Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo

Secretaria de Assistência Social – SMADS/ Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

311
2016-0.098.058-5
Celso Roberto Savelha
AGPP
RF. 602.357-6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

6- DETALHAMENTOS DA PROPOSTA

6.1. Público Alvo

O público alvo consiste em crianças de 6 a 11 anos e 11 meses e adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses. Crianças e Adolescentes em situação de trabalho; reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento; com deficiência, beneficiários ou não do BPC; oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e em situação de vulnerabilidade e risco.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas:

O SCFV/CCA Santa Edwiges está estruturado em um imóvel de 04 andares e suas instalações, provisões materiais e físicas contemplam:

Alimentação; Sala(s) de atendimento individualizado, ambiente(s) que deve(m) garantir a privacidade do atendimento prestado aos usuários e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço; Sala(s) de atividades coletivas e comunitárias, espaço destinado à realização de atividades grupais, tendo uso múltiplo, com capacidade para 30 crianças/adolescentes; Cozinha, despensa e refeitório, espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com as crianças e adolescentes; Instalações sanitárias exclusivas para as crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino; Acessibilidade em todos seus ambientes para pessoas com deficiência; Iluminação e ventilação adequadas; Limpeza e conservação do espaço; Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto; Computador com configuração e acessos a sistemas de dados e provedores de internet de banda larga; Materiais socioeducativos, pedagógicos, culturais e esportivos e banco de dados da rede de serviços do território.

fs. 312
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savella
AOPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

6.3. A vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

A Obra Social Santa Edwiges na execução de suas atividades sociais busca vincular e efetivar suas ações pautadas nas qualificações, certificações e cadastros nos órgãos competentes e inerentes ao segmento social.

Uma vez que a PNAS/2004 prevê no art. 23 da LOAS, a execução de atividades continuada Serviço, a Obra Social Santa Edwiges toma ciência que a execução do mesmo deverá ser adaptado ao regime da Lei Federal 13.019/2014 do Decreto Municipal nº 57.575/2016 e da Portaria 55/SMADS/2017, a partir de 1º de Janeiro de 2018. Contemplando a Política Nacional de Assistência Social e norteada em seus objetivos, princípios e diretrizes, as ações serão voltadas para as necessidades básicas dos usuários/famílias, visando uma melhor qualidade de vida.

Segundo Di Giovanni (1998:10) PNAS/2004 entende-se por proteção social as formas "institucionalizadas que as sociedades constituem para proteger parte ou o conjunto de seus membros. Dentro da proposta de execução do SCFV/ CCA, irá operar no segmento da proteção social básica, de acordo PNAS/ 2004 na prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e na promoção de ações socioeducativas que visa o desenvolvimento de suas aquisições, emancipação e autonomia.

As modalidades do serviço contemplam as faixas etárias compreendidas entre 6 a 11 anos e 11 meses e 12 a 14 anos e 11 meses de acordo com a (Tipificação da Rede Socioassistencial e Regulação da Política de Assistência Social - Fev/11). No Segmento usuário o SCFV/CCA Santa Edwiges estará pautado na faixa etária compreendida para a execução do serviço, bem como na prioridade e suas demandas. O público alvo consiste em crianças/adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil, submetidas a violações de direitos, reconduzidas ao convívio familiar e em situação de vulnerabilidade e risco pessoal, social e proveniente de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda.

O SCFV/CCA Santa Edwiges atuará com uma capacidade de 120 crianças/ e adolescentes e suas respectivas famílias. A proposta do trabalho compreende o cenário atual da sociedade, bem como as consequências advindas desse processo que afeta significativamente no papel da família como provedora de cuidados aos seus membros, mas que também precisa ser cuidada e protegida. Sendo assim, a Centralidade na família.

Ass. 313
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savelli
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

O reconhecimento da importância da família no contexto da vida social está explícito no artigo 226, da Constituição Federal do Brasil e reconhecidas nas Leis específicas da Assistência Social – ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, na LOAS/ PNAS. Quando declara que "família, base da sociedade, tem proteção especial do Estado" e segundo o artigo 16, da Declaração dos Direitos Humanos, "família como sendo o núcleo natural e fundamental da sociedade, e com direito à proteção da sociedade e do Estado".

Tendo em vista a proteção da sociedade e do Estado, a centralidade na família, a garantia dos direitos constituídos inerentes ao cidadão, bem como a identificação de vulnerabilidades e ou fragilidade de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento. A Obra Social Santa Edwiges atuará em nome da sociedade organizada e busca adaptação da parceria por meio do Termo de Colaboração juntamente com o Estado. Sendo representado territorialmente pelo CRAS/Ipiranga, equipamento este, estatal com a finalidade de organizar, coordenar e executar os serviços de proteção Social Básica da Política Assistencial. A vinculação entre OSC e Estado se dará por meio do Termo de Colaboração previsto na Lei 13.019/2014 Marco Regulatório da Sociedade Civil Organizada MRSC e mediante a transparência e controle do dinheiro público.

O SCFV/CCA abrangerá a rede socioassistencial de proteção básica viabilizando os acessos a sua população referenciada e demais redes setoriais e intersetoriais. A interlocução do Centro de Referência e Serviço ocorre de forma direta, mediante a conexão entre o atendimento ofertado pelo PAIF Proteção Integral às Famílias e o serviço socioassistencial, conforme diretriz estabelecida pelo Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferência de Renda (Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais).

Uma vez inserido no SVFV/CCA, a família será encaminhada ao CRAS/Ipiranga para efetivação do CAD-ÚNICO (cadastro único) sendo uma ferramenta de pesquisa e mapeamento das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidades e risco social no território (Conforme Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais/ Segurança de Renda). Sendo assim, a Política de Assistência Social possui um papel de extrema importância no processo de emancipação destas, reconhecendo que "a concessão de benefícios está condicionada à impossibilidade não só do beneficiário em prover sua manutenção, mas também de sua família". (PNAS/2004 pág 42).

Ab. 314
2016-0.098.058-5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: ossecbra@uol.com.br

As famílias com perfil para concessão dos benefícios serão encaminhadas ao CRAS e de acordo com os critérios estabelecido pelo PTR's (Programa de Transferência de Renda) e demais benefícios (BPC Benefício de Prestação Continuada e Benefícios Eventuais) que serão concedidos após estudo social da família e encaminhamento para outras políticas públicas do campo social, voltadas à garantia de direitos e de condições dignas de vida.

Desta forma o CRAS/Ipiranga se configura como Gestor Local do Município e será de sua responsabilidade o monitoramento e avaliação sistemática do serviço. O gestor da parceria irá procurar garantir o caráter público da ação, no que se refere aos dados quantitativos, metas e indicadores, bem como na ação qualitativa e promocional da oferta do serviço, e seu impacto na vida da famílias/usuários. Na proposição de assegurar proteção integral às famílias o Centro de Referência ao identificar as vulnerabilidades e suas complexidades poderá encaminhar para Centro de Referência Especializado de Assistência Social -CREAS que se configura como uma unidade pública onde se ofertam serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos nas diversas situações de violação de direitos na perspectiva de potencializar e fortalecer sua função protetiva. (Tipificação da Rede Socioassistencial e Regulação de Parceria da Política de Assistência Social).

6.4. Forma de Acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

A forma de acesso dar-se-á pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência A demanda que acessar diretamente o serviço por meio de: procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial; demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos ou qualquer outro encaminhamento deverá ser encaminhado ao CRAS de abrangência para sua inclusão no Cadastro Único.

Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio e das organizações sócias conveniadas poderá fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme a Resolução CIT nº07/2009. Será dada prioridade absoluta à inclusão de crianças e adolescentes retirados da situação de trabalho infantil.

Ass. 315
2016 - 0.098.058*5
Celso Roberto Savella
ACOPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

Primeira Etapa - DEMANDA

O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço deve ser realizado por meio do preenchimento da **Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento** que possibilitará a identificação da necessidade de proteção social aos usuários em situação de vulnerabilidade e risco e a necessidade de fortalecimento da função protetiva das famílias.

As informações constantes nesta ficha deverão orientar o técnico do serviço quanto à seleção dos usuários para matrícula. É importante observar no preenchimento desta ficha se a família já possui o **Número de Identificação Social – NIS**. Caso contrário deverá ser orientado a comparecer ao CRAS de sua abrangência para inserção no cadastro único para obter o NIS – Número de Identificação Social.

O serviço deverá transportar para o campo DEMES a soma das inscrições realizadas no mês.

Segunda Etapa – FICHA DE INSCRIÇÃO

A demanda é feita por meio de uma ficha de inscrição conforme os instrumentais seguindo as normas estabelecidas, pela Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS, que consta as informações das crianças ou adolescentes e que auxilia o gestor a analisar a necessidade de proteção social em situação de vulnerabilidade e risco e avaliação da necessidade do fortalecimento da função protetiva das famílias.

Terceira Etapa – Matrícula

No momento da matrícula, o usuário e/ou responsável pela criança ou adolescente, deverá comparecer ao serviço portando no mínimo documento pessoal do menor e do responsável, comprovante de endereço atualizado, telefone atualizado.

As informações aferidas na ocasião da inscrição deverão ser atualizadas na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, no momento da matrícula.

No decorrer das atividades manter atualizados os dados da criança/adolescentes e suas famílias nos instrumentais instruídos pela norma técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instruída pela 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e realização de acompanhamento do trabalho social.

O nome do usuário deverá ser apontado no Controle de Frequência Diário do grupo que irá freqüentar

fls. 316

2016 - 0.098.058 - 5

Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 002.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: ossecobra@uol.com.br

Desligamento

A informação referente ao desligamento do usuário deverá ser registrada na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, no campo referente ao motivo.

Após três faltas consecutivas sem que haja comunicação dos motivos, o serviço deverá entrar em contato a fim de avaliar em conjunto a situação. Após 10 faltas consecutivas do usuário no serviço, caso não seja possível estabelecer o contato, deverá ser programada uma visita domiciliar e esgotadas as possibilidades de contato com a família, procede-se ao desligamento. Essa informação deve ser acrescida à ficha de inscrição do usuário e através de um relatório de visita.

Existem causas atreladas às vulnerabilidades sociais da família que podem afetar a frequência do usuário. Nestes casos, a equipe de profissionais do serviço deverá entrar em contato com o gestor de parceria de Referência do CRAS responsável pela supervisão do serviço com vistas a inserção no PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família).

O prontuário do usuário desligado deverá ser separado dos demais, compondo outro arquivo, durante o período de cinco anos.

O acompanhamento do usuário é detalhado no mesmo instrumental, compondo o portfólio do usuário no serviço.

Sendo assim, a forma de acesso ao serviço será norteada na busca espontânea da demanda, encaminhamento validado pelo CRAS/CREAS Ipiranga e ou encaminhamentos pela rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas no território. Mediante a busca espontânea ao serviço, a família será acolhida pela equipe SCFV/CCA sendo Gerente de Serviço e ou Assistente Técnica que inicialmente realizará a escuta, na qual será possível identificar as reais necessidades e demandas da família bem como a expectativa na inclusão da rede socioassistencial. A ação será pautada no preenchimento da ficha de Inscrição/Matrícula e Desligamento instrumento este, previsto na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais/ PSB – Caderno de Instrumentais.

314
2016 - 0.098.058.5
Celso Roberto Savella
ACPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

O Controle da demanda será evidenciado mensalmente na Declaração Mensal de Execução dos Serviços – DEMES (Portaria 46 e 47/2010/SMADS. Mediante o estabelecimento do processo de inserção sendo inscrição, matrícula e desligamento. A equipe SCFV/CCA estará monitorando e respeitando os critérios, condutas e intervenções necessárias para cada fase.

6.5. A Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

O SCFV/CCA prevê em sua proposta de trabalho, o estabelecimento dos vínculos familiares e sociais. Portanto sua metodologia de trabalho está voltada inicialmente para o processo de acolhida e escuta; Na realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar; Na efetivação de atividades de convivência grupal; Apropriação das famílias dos recursos do território; Informação, comunicação e defesa de direitos; Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; Desenvolvimento de ações de convivência grupal, bem como na mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

De caráter individual e ou coletivo a acolhida é o primeiro contato com o usuário, a forma de abordagem e receptividade se faz em um processo cotidiano. Caberá ao profissional um olhar atento para com a escuta, momento este individualizado onde o usuário de acordo com sua necessidade, sentimento de segurança e confiança, poderá apresentar informações relevantes e necessárias para que o profissional tenha embasamento em sua atuação. Um olhar atento do profissional possibilitará uma compreensão maior quanto aos significados das múltiplas demandas apresentadas. Portanto, compreender possibilita a busca por recursos, intervenções, encaminhamentos e possibilidades.

Neste percurso o SCFV/CCA estará desenvolvendo juntamente com a família o estudo social, por meio de procedimento técnico operativo, onde as demandas serão assim, enumeradas de acordo com suas prioridades. O percurso a ser percorrido será traçado como metas inicialmente em curto prazo para que os resultados sejam evidenciados e transformados em ferramentas no enfrentamento da questão social.

A prática do estudo social constitui a leitura da realidade atual do usuário, bem como a afirmação da assistência social como um direito de cidadania e dever do Estado.

318
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602-352.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricã, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

6.6. A Forma de Monitoramento e Avaliação dos Resultados

A forma de monitoramento prevista pela Tipificação da Rede Socioassistencial e Regulação de Parceria da Política de Assistência Social estabelece os Indicadores de Avaliação do Serviço pelo Centro de Monitoramento e Avaliação, através da Declaração Mensal de Execução do Serviço DEMES. Por ser configurada a um instrumento em planilha informatizada (programa Excel) a DEMES deverá ser alimentada com dados numéricos contendo informações relevantes como número de vagas instaladas e executadas; entrada e saída; frequência diária; tempo de permanência; motivos de saída; nº de famílias beneficiárias PTR's e em descumprimento de condicionalidades; nº de crianças/adolescentes com deficiência; nº de beneficiários de bolsa PETI; nº de usuários aguardando vaga; trabalho com as famílias; atividades desenvolvidas e região de moradia.

Os indicadores, bem como o estabelecimento das metas serão apresentados mediante autenticidade na coleta dos dados. Desta forma compõem os indicadores mensais de resultados e que abrangerá a avaliação trimestral do serviço. Para composição e coleta dos dados o serviço deverá se respaldar no preenchimento sistemático e diário dos Instrumentais conforme Caderno de Instrumentais/ Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais/PSB.

Importante salientar que a avaliação dos resultados, bem como seu monitoramento serão voltados para os dados de crianças de 6 a 11 anos que abandonaram o serviço; Para faixa etária 12 a 14 que abandonaram o serviço durante o trimestre; O atendimento de usuários com deficiência atendidos durante os meses do trimestre; Crianças e adolescentes beneficiários do bolsa PETI, encaminhados pelo CRAS e inseridos no serviço durante o trimestre; Famílias de crianças e adolescentes que participam do trabalho com famílias no trimestre; Famílias de usuários, beneficiárias de PTR, que não cumpriram condicionalidades dos Programas de Transferência de Renda durante o trimestre.

O SCFV/CCA Santa Edwiges entende que as dimensões elencadas anteriormente como Organização e Funcionamento (espaço físico, gestão dos recursos financeiros, gestão administrativa, trabalho com usuários, famílias e território) são atores responsáveis pelo indicador do serviço, no que se refere a dados qualitativos. Mediante uma estrutura aberta na coleta de dados e pesquisa, o SCFV/CCA aposta na troca com as famílias e usuários através de reuniões socioeducativas mensais mediante proposta de abordagem com dinâmica de grupo, roda de conversa, questionário/pesquisa e debates, para análise dos serviços desenvolvidos e seu impacto social.

319
2016 - 0.098.058 - 5

Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias

O SCFV/CCA Santa Edwiges estará desenvolvendo sua proposta de trabalho prioritariamente embasada no mapeamento das relações de vínculos afetivos, na efetividade da participação ativa das famílias nos projetos, bem como na elaboração das atividades. Possibilitando assim, aquisições, habilidades, socialização e convívio.

A atuação e participação das famílias se darão através dos meios/ canais de comunicação, nas possibilidades de intervenções dos profissionais nas situações de conflitos, nos mecanismos para avaliações das atividades, nas visitas domiciliares, nos encaminhamentos para serviços de referência e contra referência e por meio de articulações entre as atividades e espaços para abertura das produções dos usuários e estímulo à participação e sua efetiva apropriação.

A metodologia do trabalho com famílias estará voltada para atividades individualizadas, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva. A organização da grade das atividades com as famílias deve prever: acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; elaboração do Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF); elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.

As Reuniões Socioeducativas serão realizadas com as famílias com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse das famílias, apresentação e avaliação do trabalho realizado com as crianças e os adolescentes.

A abordagem das famílias de usuários retirados do trabalho infantil (PETI) e famílias em descumprimento de condicionalidades visa a compreensão das condicionalidades do Programa Bolsa Família e do Programa PETI, enquanto direito de cidadania, tanto para o acesso quanto para a permanência na rede de serviços das políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

320
2016 - 0.098.058 * 5

Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial direcionado as crianças, adolescentes e famílias.

O SCFV/CCA Santa Edwiges desenvolverá sua proposta de trabalho juntamente com o CRAS, articulando com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

De acordo com o Mapa de Vulnerabilidade Região 1 – Sacomã/ SMADS 2013 (em anexo) o território a ser explorado contém uma vasta rede de serviços socioassistencial e intersetoriais como segue: 01 CRAS Centro de Referência da Assistência Social, 01 CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Serviços de Proteção Básica, Serviços de Proteção Especial 01 AMA Assistência Médica Ambulatorial, 01 CAPS Centro de de Atenção Psicossocial, 02 Hospitais, 05 UBS Unidade Básica de Saúde, 16 Escolas Estaduais e 23 Escolas Municipais. As ações do SCFV/CCA serão voltadas para a articulação da rede, bem como sua efetivação. De forma que suas respostas se aproximem das necessidades e demandas das crianças/adolescentes e suas famílias, na perspectiva do alcance da universalidade de direitos em suas diferentes instâncias.

O SCFV/CCA Santa Edwiges estabelecerá uma relação articulada que favorecem os atalhos e contatos em muitas direções. Portanto para a articulação com a rede socioassistencial, poderá contar com Capacitação promovida pela SMADS, prevista na Norma Técnica dos Serviços socioassistenciais, que ocorrerá de forma sistemática, sendo este, um espaço de integração, orientação e articulação das ações entre os serviços. Já para uma esfera externa a região do Sacomã dispõe de um Fórum das Redes no qual abrange os segmentos Assistência, Educação e Saúde, tal mediação potencializa e amplia o desempenho de cada ação. Consolidando assim, uma visão mais efetiva sobre a realidade bem como, a construção de uma teia de novos sentidos para a ação coletiva.

Ass. 321
2016 - 0.098.058.5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

6.9. Detalhamento dos Recursos Humanos na gestão do serviço tendo como referência o quando de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades

OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES- QUADRO DE RECURSOS HUMANOS					
NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	Nº	HABILIDADES/ATRIBUIÇÕES COMPETÊNCIAS E OPERACIONALIZAÇÃO
Silmara Ap .A. S da Silva	Gerente Serviço II	Serviço Social	40 h	01	Coordenar a gestão administrativa do serviço socioassistencial levando em conta a legislação vigente; Articular e mobilizar a rede e demais serviços intersetoriais ; Direcionar a equipe de trabalho no desenvolvimento e execução das atividades socioeducativas nos eixos: Usuário, família, território e profissionais.
Marina Maciel de Lacerda	Assistente Técnica II	Pedagogia/ Psicopedagogia	40h	01	Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal das atividades socioeducativas; Coletar os dados para preenchimento dos instrumentais; Acolher, orientar e encaminhar as famílias em suas respectivas demandas; Auxiliar na elaboração das reuniões de avaliação do serviço.
Angelita Maria de Carvalho	Orientador Socioeducativo	Ensino Médio	40h	01	Zelar pela garantia da proteção social da criança/adolescente; Auxiliar na organização, coordenação e execução das atividades socioeducativas ; Informar a equipe gestora quaisquer alterações de comportamentos e ou suspeita de violação de direitos; Participar das reuniões de avaliação do serviço; Instrumentalizar e registrar seu trabalho mediante o preenchimento da a Ficha de Registro de Atividades Desenvolvidas com os Usuários de acordo Caderno de Instrumentais (NT)
Cíntia Rodrigues de Carvalho	Orientador Socioeducativo	Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos Graduação em Artes Visuais	40h	01	Zelar pela garantia da proteção social da criança/adolescente; Auxiliar na organização, coordenação e execução das atividades socioeducativas ; Informar a equipe gestora quaisquer alterações de comportamentos e ou suspeita de violação de direitos; Participar das reuniões de Avaliação do serviço; Instrumentalizar e registrar seu trabalho mediante o

2016 - 0.098.058 * 5

Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

					preenchimento da Ficha de Registro de Atividades Desenvolvidas com os Usuários de acordo com o Caderno de Instrumentais (NT).
Amanda Tais Vassallo dos Santos	Orientador Socioeducativo	Licenciatura Plena em Pedagogia	40h	01	Zelar pela garantia da proteção social da criança/adolescente; Auxiliar na organização, coordenação e execução das atividades socioeducativas; Informar a equipe gestora quaisquer alterações de comportamentos e ou suspeita de violação de direitos; Participar das reuniões de Avaliação do serviço; Instrumentalizar e registrar seu trabalho mediante o preenchimento da Ficha de Registro de Atividades Desenvolvidas com os Usuários de acordo com o Caderno de Instrumentais (NT).
Luciene Vitorino da Silva	Cozinheira	Ensino Médio	40h	01	Organizar e controlar todas as ações pertinentes a elaboração das refeições de acordo com a legislação vigente Portaria 45/SMADS/2015 As Boas Práticas para Manipulação de Alimentos; Distribuir as tarefas referentes à organização, higiene dos espaços e utensílios, bem como no que se refere ao armazenamento, pré preparo e preparo dos alimentos; Participar na elaboração das ações socioeducativas e na elaboração do cardápio.
Luzia Santos Souza	Agente Operacional	Ensino Fundamental	40h	01	Auxiliar cozinheira nas atribuições referente a preparação dos alimentos, na organização e limpeza do ambiente; Trabalhar adequadamente de acordo com o Manual de boas práticas de manipulação de alimentos; Participar das reuniões de avaliação do serviço.
Rosana Silva Azevedo	Agente Operacional	Superior Completo - Administração	40h	01	Executar e manter serviço de higienização e limpeza, bem como zelar pelos ambientes do serviço; Contribuir com a equipe cozinha com o controle e monitoramento das planilhas a serem implantadas pelo serviço conforme orientação do Manual de Boas Práticas de manipulação de alimentos; Participar das reuniões de Avaliação de serviço.

fls. 323
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357-6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

Claudio Hugo Alves França	Oficineiro/Modalidade - Dança	Formação em Ballet Clássico; Jazz e Dança Contemporânea	40 h	01	Elaborar seu plano de trabalho, voltado para sua modalidade; Desenvolver e executar a proposta de forma adequada para os diferentes grupos respeitando a faixa etária; Participar das atividades de avaliação com equipe e usuários; Instrumentalizar e registrar seu trabalho mediante o preenchimento da a Ficha de Registro de Atividades Desenvolvidas com os Usuários de acordo Caderno de Instrumentais (NT)
---------------------------	-------------------------------	---	------	----	--

OBS: O quadro acima mencionado refere se a grade de Recursos Humanos do serviço. Porém a OSC tem ciência dos requisitos mínimos estabelecidos na Portaria 46/SMADS/2010 e compromete se mante lós na execução do serviço.

fls. 324
2016 - 0.098.058-5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax 2591-2281 e-mail osseobra@uol.com.br

7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborado pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 37.737,85 com isenção de cota patronal	R\$ 452.854,20	R\$ 905.708,40

Observações:

1. especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.
2. o valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.
3. o valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Demonstrativo de Custeio do Serviço.

Anexo I

Ab. 325
2016 - 0.098.058.5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

ANEXO I

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

SAS	Ipiranga
TIPOLOGIA	SCFV/CCA
NOME FANTASIA	CCA Santa Edwiges
EDITAL	
Nº DO PROCESSO	2016.0.098.058/5
TERMO DE COLABORAÇÃO	163/SMADS/2016

RECEITAS

Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$ 37.737,85
Valor de contrapartida em bens	
Valor em contrapartida em serviços	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	
TOTAL	R\$ 37.737,85

DESPESAS

CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$ 15.823,45
II - ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 4.486,78	
III - IMÓVEIS	R\$ 1.997,54	
IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$ 14.493,08	
TOTAL	R\$ 36.800,85	

CUSTOS INDIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	Despesas com serviços de Contabilidade	R\$ 937,00
TOTAL	R\$ 937,00	

CUSTOS DIRETOS	R\$ 36.800,85
CUSTOS INDIRETOS	R\$ 937,00
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 37.737,85

Leusa Maria de Paula
São Paulo, 29 de dezembro de 2017.
Silton Carlos Soares.

PAULO SIEBENEICHLER

fls. 326
2016-0.098.058-5
Celso Roberto Savella
AGPP
RE. 602.357.0
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobrai@uol.com.br

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS

CUSTOS DIRETOS

CATEGORIA I – RECURSOS HUMANOS

(descrever todos os trabalhadores diretos)

Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
GERENTE DE SERVIÇO II	8	40	R\$ 3.923,39	R\$ 3.923,39
ASSISTENTE TÉCNICO II	8	40	R\$ 2.789,07	R\$ 2.789,07
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	8	40	R\$ 2.140,52	R\$ 2.140,52
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	4	20	R\$ 1.070,26	R\$ 1.070,26
ORIENTADOR SÓCIOEDUCATIVO	4	20	R\$ 1.070,26	R\$ 1.070,26
COZINHEIRA	8	40	R\$ 1.502,14	R\$ 1.502,14
AGENTE OPERACIONAL	8	40	R\$ 1.483,35	R\$ 1.483,35
AGENTE OPERACIONAL	8	40	R\$ 1.194,46	R\$ 1.194,46
TOTAL				15.173,45
HORAS OFICINAS	8	16	650,00	650,00
TOTAL				15.823,45

CATEGORIA II – ENCARGOS SOCIAIS

(descrever)

Item	Valor Total
FGTS	R\$ 1.213,87
PIS	(ISENTO)
Fundo Provisonado	R\$ 3.272,91
Total	R\$ 4.486,78

CATEGORIA III – IMÓVEIS

(descrever valor mensal)

Item	Valor Total
Concessionárias – ÁGUA	R\$ 787,54
Concessionárias – LUZ	R\$ 720,00
Concessionárias – GAS DE COZINHA	R\$ 260,00
Concessionárias – TELEFONE/INTERNET (COMBO)	R\$ 230,00
Total	R\$ 1.997,54

Celso Roberto Savella

CPF
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga

2016 - 0.098.058-5



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

CATEGORIA IV – DEMAIS DESPESAS

(descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)

Item	Valor Total
Alimentação	R\$ 11.050,73
Material para o Trab. Socioeducativo e Pedagógico	R\$ 1.362,00
Outras Despesas	R\$ 2.080,35
Total	R\$ 14.493,08

OUTRAS DESPESAS

(descrever de acordo com as normas legais vigentes)

item	VALOR
Material de Escritório e Expediente	R\$ 187,41
Higiene e Limpeza	R\$ 938,41
Reparo e Manutenção do Imóvel	R\$ 615,98
Despesa de atividades externas de natureza socioeducativa e de lazer para os serviços	
Demais elementos	R\$ 338,55
TOTAL	R\$2.080,35

CUSTOS INDIRETOS

DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL
Despesas com serviço de contabilidade	R\$ 937,00
Total	R\$ 937,00

Fls. 328
2016 - 0.098.058-5
Celso Roberto Savella
ACPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

EXMA.SRA. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ASSUNTO: Alteração dos valores dos itens de despesas, do valor constante na Planilha Referencial de Composição por Elementos de Despesas de SMADS.

SERVIÇO: SCFV/CCA SANTA EDWIGES

Através do presente a Organização Social Santa Edwiges, CNPJ: 59.489.369/0001-52, com sede à Rua Marquês de Maricá, 288- São Paulo- Capital, por seu Presidente abaixo assinado, informa que realizará alterações nos elementos: Alimentação; Outras despesas e Concessionárias da Planilha de referência de SMADS para composição nos elementos: Recursos Humanos; Encargos Sociais e Oficinas.

A alimentação ficou menor porque o Santuário Santa Edwiges, abrangerá em seu Projeto Social existente desde 1968, mediante a atuação e intervenção do profissional de Serviço Social que institui a doação de alimentos não perecíveis como: arroz, feijão, óleo, macarrão, açúcar, ervilha, farinha de mandioca, milho, farinha de trigo entre outros...

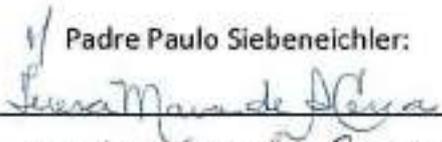
Reiteramos também que a organização não utiliza o repasse do vale transporte em seus recursos humanos e se compromete a manter a diversidade e qualidade nos itens alterados e suprir o que se faça necessário.

Portanto a Organização Social compromete-se a manter a qualidade do serviço prestado caso haja mudança de situação.

São Paulo, 29 de Dezembro de 2017

Representante Legal da Organização

Padre Paulo Siebeneichler:



Padre Paulo Siebeneichler

fls. 329
2016-0.098.058-5
Celso Roberto Savetta
ACPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br



ANEXO VI

PLANILHA REFERENCIAL DE COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DO SERVIÇO

PLANILHA REFERENCIAL DE COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DO SERVIÇO
VALOR REFERENCIAL: Portaria 46/SMADS/2016 (6%)

TIPOLOGIA:
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV
CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CCA

PLANILHA REFERENCIAL DE COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DO SERVIÇO			
VALOR REFERENCIAL: Portaria 46/SMADS/2016 (6%)			
TIPOLOGIA:			
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV			
CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CCA			
CAPACIDADE		120	
CUSTOS DIRETOS			
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS - Portaria 46/SMADS/2010			
Cargos	Quantidade	Salário Base	Total Salários
Gerente de Serviço II	1	3.864,24	3.864,24
Assistente Técnico II	1	2.282,86	2.282,86
Orientador Socioeducativo - 40 h	2	1.603,42	3.206,84
Cozinheiro - 40 h	1	1.365,11	1.365,11
Agente Operacional - 40 h	2	1.115,40	2.230,80
SUBTOTAL	7		12.949,85
HORAS OFICINAS	16	22,43	358,88
TOTAL DA CATEGORIA I			13.308,73
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS			
	%	Valor	
Para OSC sem isenção	37,90%	4.907,99	
Para OSC com isenção	11,10%	1.437,43	
FUNDO DE RESERVA	21,57%	2.793,28	
TOTAL DA CATEGORIA II	OSC sem isenção		7.701,28
	OSC com isenção		4.230,72
CATEGORIA III - IMÓVEIS			
	Per Capta	Valor	
CONCESSIONÁRIAS	20,09	2.410,80	
TOTAL DA CATEGORIA III			2.410,80

2016-0.098.058,5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357,6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br



CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS		
	Per Capita	Valor
ALIMENTAÇÃO	112,69	13.522,80
MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO	11,35	1.362,00
OUTRAS DESPESAS	24,19	2.902,80
TOTAL DA CATEGORIA IV		17.787,60
TOTAL DOS CUSTOS DIRETO DA PARCERIA		
PARA OSC SEM ISENÇÃO		41.208,41
PARA OSC COM ISENÇÃO		37.737,85
CUSTOS INDIRETOS		
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	Valor fixo	0,00
TOTAL DE CUSTOS INDIRETOS		0,00
TOTAL DA PARCERIA		
PARA OSC SEM ISENÇÃO		41.208,41
PARA OSC COM ISENÇÃO		37.737,85
QUANDO O SERVIÇO ESTIVER INSTALADO SEM REPASSE PARA DESPESAS DE ÁGUA E LUZ	ALÍQUOTA: 30% CONCESSIONÁRIA	VALOR DA PARCERIA
PARA OSC SEM ISENÇÃO COM 30% CONCESSIONÁRIAS	723,24	39.520,85
PARA OSC COM ISENÇÃO COM 30% CONCESSIONÁRIAS		36.050,29
Elaborada em jun/2017		
Os valores são meramente referenciais para composição do custo do serviço com base nas legislações vigentes, podendo a proponente elaborar o seu próprio demonstrativo de aplicação dos recursos financeiros da Parceria.		

fls. 331
2016-0.098.058-5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor mensal de desembolso da Parceria	37.737,85	Custos Diretos	36.800,85
Contrapartidas em bens		Custos Indiretos	937,00
Contrapartidas em serviços		VALOR TOTAL	37.737,85
Contrapartidas em recursos financeiros			

7.4 Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços Envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio
água	Ipiranga	Sede OSC	787,54	90%
Luz	Ipiranga	Sede OSC	720,00	90%
Telefone	Ipiranga	Sede OSC	230,00	90%

7.5 Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Não Precisamos de Verba de Implantação, pois se trata de um serviço de continuidade.

332
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CSAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

- (x) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 1.000,00 (Um mil reais)
- (x) em cheques nos termos do § do 4º da Portaria 55/SMAD/2017

8. Contrapartidas:

8.1. Contrapartidas em bens

Não há contrapartidas em bens previstos.

8.2. Contrapartidas em serviços:

Não há contrapartidas em serviços previstos.

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros:

Não há contrapartidas em recursos financeiros previstos.

ps. 333
2016-0.098.058-5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: ossecbra@uol.com.br

9. QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1ª		37.737,85			
2ª		37.737,85			
3ª		37.737,85			
4ª		37.737,85			
5ª		37.737,85			
6ª		37.737,85			
7ª		37.737,85			
8ª		37.737,85			
9ª		37.737,85			
10ª		37.737,85			
11ª		37.737,85			
12ª		37.737,85			
TOTAL		452.854,20			

Contrapartidas em recursos financeiros

fls. 334
2016 - 0.098.058 - 5
Celso Roberto Savella
AGPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga



OBRA SOCIAL SANTA EDWIGES - "OSSE"

Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo
Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

10. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas foram apresentadas anteriormente na proposta de trabalho do serviço, conforme estabelecida no preceito do parágrafo 4º do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

29 de dezembro 2017

H/ Pe. Paulo Siebeneichler

Suilton Carlos Soares.

Fls. 335
2016-0.098.058-5
Celso Roberto Savella
ACPP
RF. 602.357.6
CRAS/Ipiranga